

OPERAÇÃO DA USINA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA NO MUNICÍPIO DE COREMAS – PB COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL¹

José Elder Araújo de Almeida
almeidaelder@gmail.com

Paulo Henriques da Fonseca
paulo.henriques@professor.ufcg.edu.br

Ricélia Maria Marinho Sales
ricelia.maria@professor.ufcg.edu.br

Palavras-chave: Energia solar fotovoltaica. Impactos ambientais. ODS. Coremas, PB.

1. INTRODUÇÃO

A implantação da Usina de Energia Solar Fotovoltaica em Coremas, Estado da Paraíba, traz impactos positivos e riscos que demandam gestão adequada pelos agentes privados e públicos. As consequências e riscos ambientais, sociais, econômicos e territoriais estão sendo de que maneira enfrentados pelas diversas agendas e competências de autoridades locais, empresa Rio Alto Energias Renováveis, entidades da sociedade civil e representativas de moradores e trabalhadores?

A energia sempre esteve presente no processo de evolução histórica da humanidade. Porém, com o passar dos anos, a necessidade de produção energética de forma responsável fez com que pesquisadores buscassem fontes renováveis. Além de interesses organizacionais consideraram também questões ambientais, sociais e econômicas emergentes, daí a necessidade de compor os diversos interesses e impactos através da gestão eficiente dessas iniciativas, relacionando este trabalho com o Eixo 1 deste ENGEC.

O Município de Coremas, localizado no sertão do Estado da Paraíba de acordo com o IBGE (2019) possui uma estimativa populacional de 15.148 habitantes e uma área territorial de 372,012 km². Nesse seguimento, a Fazenda Solar fica localizada no Sítio Escurinho, Zona Rural – S/N, CEP: 58.770-000. De acordo com a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP), o complexo possui uma média de 350 colaboradores em todo processo da obra (CINEP, 2021).

¹ Trabalho apresentado no Eixo 1 - Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade do ENGEC, realizado de 25 a 27 de outubro de 2021.

A Constituição Federal de 1988, ao tratar sobre o meio ambiente, o considera em diversos aspectos dentre o rol estabelecido nos artigos, como um capítulo específico sobre a temática, bem como da competência para tratar sobre os interesses relacionados à responsabilidade de proteção e zelo por parte de todos os indivíduos, visando o tempo presente e as futuras gerações, da mesma forma que o apresenta correlacionando-o aos princípios gerais da atividade econômica e da área da saúde (BRASIL, 1988).

Quando se trata de meio ambiente, outros conceitos intrínsecos à temática são sustentabilidade e/ou desenvolvimento sustentável. Para Braga (2016), apesar da ampla utilização desses conceitos na atualidade nos espaços políticos, acadêmicos e culturais ainda não há um significado consensual, fechado, por se tratar de uma permanente construção e reconstrução teórica, principalmente, por se tratar uma poderosa ferramenta de marketing e que é de interesse de diversos ramos, do ambiental ao econômico.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

Nessa perspectiva, tem-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: De que maneira a operação da Usina de Energia Solar Fotovoltaica localizada no município de Coremas – PB promove desenvolvimento sustentável para a cidade considerando questões ambientais, econômicas e sociais? Para tanto, tem-se como objetivo geral avaliar de que maneira a operação da Usina de Energia Solar Fotovoltaica localizada no município de Coremas – PB promove desenvolvimento sustentável considerando questões ambientais, econômicas e sociais.

E como objetivos específicos: Levantar quais ações sustentáveis estão sendo desenvolvidas pela empresa responsável pela operação da Usina de Energia Solar Fotovoltaica e possíveis benefícios para o município de Coremas/PB; coletar informações acerca das gestões pelo município no intuito de promoção de incentivos ao desenvolvimento operacional da energia fotovoltaica e quais os benefícios para a população coremense; discorrer sobre quais os acordos legais foram celebrados entre a Usina e administração pública municipal; saber quais projetos sociais e ambientais estão sendo desenvolvidos ou previstos pela empresa solar quanto aos impactos socioambientais do empreendimento, sobretudo quanto ao destino dos materiais utilizados pelo empreendimento após a sua vida útil; buscar opiniões e posições de moradores no entorno do empreendimento quanto à percepção dos impactos atuais e futuros em projeção a sua rotina familiar.

1.2 Justificativa

Com o aumento gradativo da população bem como dos padrões de consumo da sociedade, os debates envolvendo as novas formas de produção energética estão sendo cada vez mais frequentes e a ciência precisa se debruçar sobre tais assuntos para analisar todas as questões envolvidas, passíveis de uma verificação, principalmente por se tratar de instalações que envolvem espaços físicos, resultantes de processos de alterações ambientais, que interferem tanto no contexto econômico, social e cultural.

Isto posto, este estudo se justifica por tratar da relevância no tocante ao desenvolvimento do nacional, regional e local, bem como por incentivar a realização de outros estudos para aprofundar o conhecimento acerca da energia solar fotovoltaica, sustentabilidade e, sustentabilidade municipal e desenvolvimento, como também promover o conhecimento acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) presentes na Agenda 2030. Dito isto, também se aponta para a relevância e a responsabilidade da administração pública municipal como propulsora do desenvolvimento local.

2. METODOLOGIA

Inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados como o Periódicos Capes e portais oficiais como Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Agência Internacional de Energia (IEA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), dentre outros, considerando literatura atual referente ao tema em 2021. Da mesma forma, será realizado um estudo de campo, de natureza exploratória descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, em decorrência da aplicação da entrevista.

A pesquisa terá como cenário o Município de Coremas – PB, localizado no sertão do Estado da Paraíba. De acordo com o IBGE (2019), sua população era estimada em 15.148 habitantes. Área territorial de 372,012 km². Após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, a entrevista será aplicada de forma individual, variará de 30 a 40 minutos. Serão observadas rigorosamente as regras sanitárias e de biossegurança definidas pela autoridade local e da UFCG no período da entrevista. Os dados serão analisados mediante a apreensão das informações e percepções objetivas veiculadas pelos entrevistados. Os juízos de valor expressados e outras ocorrências comunicativas serão analisados pelo método da análise de discurso que Vergara (2010) julga ser um método que busca a compreensão para além do

que a mensagem transmite, visando explorar o seu real sentido. Posteriormente, a coleta das informações será transcrita e analisada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao refletir sobre os elementos que serão analisados, espera-se compreender o arcabouço histórico sobre o desenvolvimento da energia solar fotovoltaica no mundo e no Brasil. Assim como os demais processos tecnológicos e ambientais desenvolvidos pela ciência, o sistema fotovoltaico parte de uma série de pesquisas para se encontrar com as configurações atuais, destacando-se por ser uma fonte energética renovável crescente, tanto no mercado privado quanto no setor público.

Fiorillo e Ferreira (2018) destacam que o sol, que sempre foi associado como sinônimo de pobreza, notadamente, no Nordeste do Brasil, passa a ser visto como uma fonte de riqueza pela possibilidade concreta de aproveitamento da sua radiação, bem ambiental caracterizado como relevante opção de atividade de exploração econômica em aproveitamento ao desenvolvimento nacional, bem como de redução das desigualdades sociais existentes no país, o que vai ao encontro dos preceitos estabelecidos constitucionalmente.

No que diz respeito aos impactos econômicos, sociais e ambientais da implantação das fazendas solares fotovoltaicas no Estado da Paraíba, constata-se que o mercado se encontra em ascensão, com leve baixa na produção material devido ao período pandêmico da Covid-19, porém, de modo geral, a taxa de empregabilidade se mostrou em destaque ao ser considerada a nível mundial e nacional em relação a outras tecnologias no âmbito das energias renováveis, o que reflete diretamente no contexto social. Ao correlacionar às questões ambientais esclarece-se que há geração de impactos positivos, como por exemplo, a redução do dióxido de carbono, bem como negativos, caso não seja observado um descarte adequado das placas solares e/ou sua reciclagem.

No que concerne à propagação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como estratégia para o equilíbrio ambiental, econômico e social, com ênfase no ODS 7, aponta-se que a Agenda 2030 se apresenta como um importante documento para a efetivação de melhorias para a humanidade, por traçar objetivos direcionados ao desenvolvimento de atitudes positivas considerando os âmbitos individual e coletivo. Assim sendo, verifica-se que o acesso à energia em âmbito mundial e nacional têm alcançado níveis satisfatórios, o que ratifica a sua imprescindibilidade para a execução de atividades rotineiras, bem como

especializadas, essenciais ao pleno desenvolvimento da dignidade da pessoa humana.

Por fim, pretende-se avaliar de que maneira a operação da Usina de Energia Solar Fotovoltaica localizada no município de Coremas – PB promove desenvolvimento sustentável considerando questões ambientais, econômicas e sociais, com base nos dados que serão colhidos através de entrevista, considerando tanto as especificidades da administração pública quanto do empreendimento de energia solar em operação no município.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na sociedade atual, a discussão sobre a utilização dos métodos de geração de energia elétrica de caráter renovável tem se mostrado em ascensão tanto na comunidade acadêmica, no âmbito legislativo, da mesma forma que em organizações internacionais e intergovernamentais como a Organização das Nações Unidas e a Agência Internacional de Energia. Devido à evolução tecnológica e científica, o sol passou a ser considerado um importante bem ambiental no que diz respeito à produção energética.

Nesse sentido, a humanidade começa a compreender que as questões ambientais se revelam como um problema emergente que necessita ser solucionado tendo em vista a preservação da presente geração bem como da futura, o que se entende por responsabilidade intergeracional. Assim, a Constituição Federal de 1988, por se tratar do documento mais importante do país, sustenta que o meio ambiente é um bem de uso comum e um direito de todos, sendo assim impõe-se ao poder público e a toda coletividade o dever de preservá-lo e defendê-lo.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Tania Moreira.; FREITAS, Ana Paula Gonçalves de.; DUARTE, Gabriela de Souza.; SOUSA, Júlio Carepa. Índices de sustentabilidade municipal: o desafio de mensurar. **Rev. Nova Economia Belo Horizonte**, v. 14, n. 3, p. 11-33, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CINEP. Companhia de Desenvolvimento da Paraíba. **Grupo Rio Alto implanta na Paraíba o maior parque solar já instalado no Brasil**. João Pessoa – PB, 2021. Disponível em: <http://www.cinep.pb.gov.br/portal/?p=6308>. Acesso em: 28 ago. 2021.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco.; FERREIRA, Renata Marques. Parâmetros Normativos Vinculados ao uso da Energia Solar no País em face do Direito Ambiental Brasileiro. **Rev. Jurídica**, v. 2, n. 51, Curitiba, 2018. p. 182-210. Disponível em: <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/2805>. Acesso em: 01 mar. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Indicador 7.1.1 - Percentagem da população com acesso à eletricidade.** Agenda 2030 – Objetivo 7: Energia Limpa e Acessível. 2018. Disponível: <<https://indicadoresods.ibge.gov.br/objetivo7/indicador711>>. Acesso em: 8 mar. 2021.

VEGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010.